

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Causas e Fatores Associados à Natimortalidade no Município de Caxias do Sul – RS: um estudo de base populacional

Gregory Saraiva Medeiros (BIC/UCS), Dino Roberto Soares de Lorenzi (Orientador(a))

A natimortalidade (obituário fetal) incide em 0,6% a 1,2% das gestações, representando um importante indicador de saúde materno-infantil, porém ainda pouco explorado no Brasil, permanecendo a maioria dos casos sem causa definida. A partir de 2010, no entanto, a investigação dos casos de óbito fetal tornou-se obrigatória no país. O objetivo é avaliar o perfil epidemiológico dos casos de natimortalidade ocorridos em Caxias do Sul em um período de 24 meses, considerando o tipo de assistência prestada: Sistema Único de Saúde ou Saúde Privada. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, prospectivo e de base populacional. Serão estudados todos os casos de natimortalidade (óbito fetal a partir de 22 semanas de gravidez ou ≥ 500 gramas) ocorridos entre mulheres residentes no município de Caxias do Sul, RS, entre 01 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2011. As variáveis estudadas incluem: dados maternos, relacionados à assistência pré-natal e à atenção hospitalar. A coleta de informações será feita mediante revisão de prontuários de internação hospitalar e referentes ao atendimento pré-natal e entrevistas maternas domiciliares. Os dados serão analisados no pacote estatístico SPSS 17.0. Resultados: Nos primeiros seis meses do estudo, foram identificados nove casos de natimortalidade, correspondendo a um coeficiente de natimortalidade de 7,5/1000 nascidos vivos. Não ocorreram óbitos fetais entre usuárias do sistema privado de saúde até o momento. A idade materna média foi de $27,1 \pm 10,52$ anos, a renda familiar média R\$ 1.100,00 $\pm 812,4$, a escolaridade materna foi de $7,8 \pm 1,1$ anos completos de estudo. Sete gestantes tinham companheiro fixo. Cinco natimortos eram do sexo masculino e quatro do sexo feminino, com um peso médio ao nascer de $1969,57 \pm 0,808$ gramas. Todas as gestantes confirmaram assistência pré-natal, sendo três em serviço de referência para gestantes de alto risco, com uma média de $7,3 \pm 3,9$ consultas médicas realizadas. O estudo ainda está em sua fase inicial, de modo que o número de casos obtido não permite que se possam tecer maiores conclusões, porém, chama atenção a concentração exclusiva de óbitos fetais entre as usuárias do SUS. Espera-se, no entanto, que os futuros achados deste estudo possam e fomentar e qualificar as políticas públicas voltadas à mulher e a criança em Caxias do Sul.

Palavras-chave: Natimortalidade, Óbito Fetal, Mortalidade Perinatal.

Apoio: UCS, FAPERGS